

## **CITY FARM FAG: INOVAÇÕES E IMPACTOS NO AGRONEGÓCIO REGIONAL**

HERINGER, Eudiman<sup>1</sup>

### **RESUMO**

O City Farm FAG, promovido pelo Centro Universitário FAG, destaca-se como um evento voltado para a integração entre inovação tecnológica, ensino, pesquisa e práticas no agronegócio. Este estudo analisa os resultados de um questionário aplicado a 214 participantes da edição mais recente do evento, buscando compreender os interesses, desafios e expectativas do público. A pesquisa revelou que a inovação tecnológica é o principal interesse dos participantes, refletindo a relevância do evento como um vetor de modernização no setor agropecuário. Redes sociais e eventos como o City Farm foram apontados como os principais meios de acesso a informações sobre tendências no agronegócio, demonstrando a importância de conectar práticas digitais e presenciais. Entre os desafios destacados pelos participantes, a capacitação de mão de obra e o acesso a tecnologias foram identificados como as maiores barreiras, enquanto o impacto da tecnologia foi amplamente avaliado como positivo. Esses resultados reforçam o papel estratégico do City Farm FAG em promover o acesso a conhecimento técnico, fomentar o uso de tecnologias inovadoras e criar um espaço de troca de experiências entre profissionais, estudantes e empresas. A análise também apontou sugestões para aprimorar futuras edições do evento, como a ampliação do número de empresas expositoras, maior integração entre público e expositores e mais atividades práticas e workshops. Conclui-se que o City Farm FAG desempenha um papel fundamental como catalisador de mudanças no agronegócio regional, contribuindo não apenas para o desenvolvimento econômico, mas também para a formação de uma cadeia produtiva mais sustentável e eficiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agronegócio. Inovação Tecnológica. Capacitação Profissional. Sustentabilidade. Extensão Universitária

### **1. INTRODUÇÃO**

O agronegócio ocupa uma posição de destaque na economia brasileira, sendo responsável por expressiva parcela do Produto Interno Bruto (PIB) e pela liderança do país em diversas cadeias de exportação. Entretanto, o setor enfrenta desafios significativos, como a necessidade de maior acesso a tecnologias inovadoras, a capacitação adequada de profissionais, a otimização da logística e o aprimoramento da gestão financeira nas propriedades rurais. Diante desse cenário, eventos que promovam a integração entre academia, mercado e sociedade têm papel fundamental na identificação e superação dessas barreiras.

O City Farm FAG, promovido pelo Centro Universitário FAG, destaca-se como um evento que une ensino, pesquisa e extensão, criando um espaço dinâmico para a troca de conhecimentos e a exposição de inovações tecnológicas voltadas ao agronegócio. Realizado anualmente, o evento congrega estudantes, profissionais, produtores rurais e empresas, proporcionando um ambiente fértil para o desenvolvimento de networking e a identificação de soluções práticas para problemas enfrentados pelo setor. Ao longo de suas edições, o City Farm FAG tem se consolidado como uma

---

<sup>1</sup> Mestre. Coordenador dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário FAG. E-mail: [eheringer@fag.edu.br](mailto:eheringer@fag.edu.br)

plataforma estratégica para a disseminação de práticas sustentáveis e o estímulo ao avanço tecnológico no meio rural.

Neste artigo, busca-se explorar o impacto do City Farm FAG como catalisador de mudanças no setor agropecuário regional e nacional, a partir da análise dos resultados obtidos em um questionário aplicado aos participantes do evento. Os objetivos específicos incluem: compreender os principais interesses e motivações dos participantes; identificar as dificuldades apontadas pelos profissionais do setor; avaliar a percepção sobre o impacto da tecnologia no agronegócio; e propor recomendações para aprimorar futuras edições do evento, fortalecendo seu papel como referência na promoção de inovação e desenvolvimento sustentável no agronegócio.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 O AGRONEGÓCIO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ECONOMIA BRASILEIRA**

O agronegócio é um dos setores mais estratégicos da economia brasileira, responsável por aproximadamente 25% do Produto Interno Bruto (PIB) e por cerca de 48% das exportações nacionais (CEPEA, 2023). Conforme Buarque (2017), o agronegócio é composto por uma ampla cadeia produtiva que inclui desde a produção de insumos até a comercialização de produtos agroindustriais no mercado nacional e internacional. Esse setor é essencial não apenas para o crescimento econômico, mas também para a segurança alimentar global, visto que o Brasil é um dos principais fornecedores de alimentos do mundo.

A região Oeste do Paraná, onde se localiza o Centro Universitário FAG, destaca-se pela forte presença do agronegócio, especialmente em cadeias produtivas como a de grãos, suínos e aves. Segundo Silva e Moreira (2021), essa região se beneficia de uma infraestrutura consolidada e de um ambiente favorável à inovação, o que a torna um centro estratégico para a realização de eventos que conectem tecnologia, pesquisa e prática no setor agropecuário.

### **2.2 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO AGRONEGÓCIO**

A tecnologia tem transformado o agronegócio em todos os aspectos, desde a produção até a comercialização. Machado e Campos (2019) destacam que inovações como a agricultura de precisão, o uso de drones e sistemas baseados em inteligência artificial estão promovendo uma verdadeira

revolução no campo, permitindo maior eficiência e sustentabilidade. Tecnologias como sensores de solo, monitoramento remoto de lavouras e máquinas autônomas ajudam a reduzir custos e aumentar a produtividade, aspectos essenciais para manter a competitividade no mercado global.

Contudo, Ferreira e Almeida (2020) enfatizam que a adoção de novas tecnologias ainda enfrenta barreiras significativas, como o alto custo inicial, a falta de capacitação e a desigualdade no acesso entre pequenos e grandes produtores. Nesse contexto, eventos como o City Farm FAG são fundamentais para democratizar o acesso à informação e conectar produtores a soluções inovadoras.

### 2.3 CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO SETOR AGROPECUÁRIO

A capacitação de profissionais no setor agropecuário é essencial para acompanhar o avanço tecnológico e gerenciar os desafios crescentes da produção. Segundo Andrade e Oliveira (2020), a falta de qualificação técnica é uma das principais limitações enfrentadas por produtores e trabalhadores rurais, especialmente em temas como gestão de recursos financeiros, logística e aplicação de tecnologias.

Para superar essa lacuna, é imprescindível investir em formação contínua e na aproximação entre academia e mercado. Santos e Pereira (2018) argumentam que a realização de eventos acadêmicos, como feiras e workshops, desempenha um papel estratégico na disseminação de conhecimentos técnicos e práticos. Esses eventos oferecem não apenas capacitação, mas também a possibilidade de criar redes de aprendizado e cooperação entre diferentes atores da cadeia produtiva.

### 2.4 EDIÇÕES ANTERIORES DO CITY FARM FAG

Desde sua primeira edição, o City Farm FAG tem se consolidado como um dos principais eventos do agronegócio na região Oeste do Paraná. A feira nasceu com o propósito de integrar o tripé acadêmico – ensino, pesquisa e extensão – ao mercado agropecuário, promovendo a troca de experiências entre estudantes, pesquisadores, produtores e empresas. Nas edições anteriores, o evento destacou-se por apresentar tecnologias de ponta, promover palestras com especialistas renomados e criar um ambiente propício para networking.

Conforme os dados institucionais do Centro Universitário FAG, o City Farm FAG já impactou milhares de pessoas, atraindo participantes de diversas cidades do estado e empresas de destaque no cenário nacional. Além disso, os trabalhos científicos apresentados nas edições anteriores têm

contribuído para o avanço das pesquisas aplicadas, com enfoque em sustentabilidade, automação e biotecnologia. Silva e Cruz (2022) reforçam que a continuidade e o aprimoramento de eventos como este são fundamentais para o fortalecimento do agronegócio regional e para a formação de profissionais aptos a lidar com os desafios do setor.

## 2.5 O PAPEL DE EVENTOS ACADÊMICOS NA PROMOÇÃO DE CONHECIMENTO APLICADO

Eventos acadêmicos são ferramentas essenciais para a transferência de conhecimento entre a academia e o mercado. Souza (2016) argumenta que, ao reunir pesquisadores, estudantes e profissionais, esses eventos criam oportunidades para a disseminação de tecnologias inovadoras e a aplicação prática de pesquisas científicas. No contexto do agronegócio, feiras como o City Farm FAG desempenham um papel ainda mais estratégico, dado o caráter dinâmico e desafiador do setor.

Silva e Cruz (2022) destacam que eventos desse tipo não apenas promovem a inovação, mas também incentivam o empreendedorismo e a colaboração intersetorial. Ao integrar diferentes atores da cadeia produtiva, criam-se condições para o surgimento de soluções sustentáveis e a adoção de tecnologias que atendam às demandas do mercado global e das especificidades regionais.

## 3. METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem quantitativa, utilizando questionários estruturados como instrumento principal para a coleta de dados. Os questionários foram aplicados presencialmente aos participantes do evento City Farm FAG, realizado no Centro Universitário FAG, na cidade de Cascavel, Paraná. A coleta de dados ocorreu durante os dois dias do evento, abrangendo um total de 214 respondentes.

### 3.1 COLETA DE DADOS

O questionário foi elaborado com perguntas de múltipla escolha, organizadas em cinco categorias principais: interesses dos participantes, fontes de informação sobre o agronegócio, dificuldades enfrentadas no setor, percepção sobre o impacto da tecnologia e expectativas em relação

às futuras edições do evento. As perguntas foram projetadas para captar percepções, interesses e desafios dos participantes de forma objetiva e padronizada.

A coleta foi realizada em estações específicas localizadas no evento, onde os participantes podiam preencher os questionários de forma voluntária. Equipes treinadas estiveram disponíveis para esclarecer dúvidas e garantir o preenchimento correto dos formulários.

### 3.2 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo da pesquisa incluiu três principais grupos de participantes:

**Estudantes:** acadêmicos de cursos relacionados ao agronegócio, como Agronomia, Medicina Veterinária e áreas correlatas, que representaram uma parcela significativa dos respondentes.

**Profissionais do setor agropecuário:** produtores rurais, técnicos e gestores diretamente envolvidos com a cadeia produtiva.

**Expositores e representantes de empresas:** participantes que estavam no evento apresentando produtos, serviços ou inovações tecnológicas voltadas ao agronegócio.

Essa diversidade de perfis permitiu uma visão ampla das demandas e expectativas dos diferentes atores envolvidos no setor.

### 3.3 ABORDAGEM METODOLÓGICA

A pesquisa seguiu uma abordagem quantitativa, com foco na análise descritiva dos dados coletados. Essa escolha se justificou pela necessidade de identificar padrões e tendências nas respostas dos participantes. As informações foram compiladas e organizadas em categorias, permitindo a geração de gráficos e tabelas para facilitar a interpretação dos resultados.

Embora o estudo tenha um caráter predominantemente quantitativo, os dados também foram analisados à luz de questões qualitativas, especialmente no que tange às sugestões e comentários adicionais fornecidos pelos participantes. Essa análise mista contribuiu para uma compreensão mais abrangente dos desafios e oportunidades identificados.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os dados obtidos por meio do questionário aplicado aos 214 participantes do City Farm FAG forneceram uma visão abrangente sobre os interesses, desafios e percepções dos diferentes perfis presentes no evento. A seguir, apresentam-se os principais resultados organizados em categorias e acompanhados de discussões baseadas nas informações coletadas.

Quadro 1 - Como os participantes se informam sobre tendências no agronegócio?

| Opção                   | Respostas | Percentual (%) |
|-------------------------|-----------|----------------|
| Redes sociais           | 115       | 53,7%          |
| Eventos e feiras        | 69        | 32,2%          |
| Cursos e palestras      | 27        | 12,6%          |
| Revistas especializadas | 3         | 1,5%           |

Fonte: o autor

A preferência por redes sociais como principal canal de informação (53,7%) demonstra a crescente digitalização no agronegócio, alinhando-se com tendências globais de comunicação e acesso ao conhecimento. Contudo, eventos e feiras (32,2%) mantêm sua relevância como um espaço privilegiado para o aprendizado prático e a troca de experiências. Esse dado reforça a importância do City Farm FAG como um evento estratégico para disseminar tendências e conectar o público ao mercado agropecuário.

Quadro 2 – Quais os principais interesses dos participantes na feira?

| Opção                        | Respostas | Percentual (%) |
|------------------------------|-----------|----------------|
| Inovação Tecnológica         | 93        | 43,5%          |
| Networking com profissionais | 56        | 26,2%          |
| Pesquisa científica          | 33        | 15,4%          |
| Produtos e serviços          | 32        | 14,9%          |

Fonte: o autor

A inovação tecnológica foi o principal interesse apontado pelos participantes (43,5%), confirmando o papel do evento como um vetor de modernização no setor agropecuário. Além disso, o networking com profissionais (26,2%) e a pesquisa científica (15,4%) mostram a relevância do City Farm FAG para promover conexões e fomentar o conhecimento aplicado.

Quadro 3 - Qual a maior dificuldade no setor agropecuário?

| Opção                      | Respostas | Percentual (%) |
|----------------------------|-----------|----------------|
| Capacitação de mão de obra | 81        | 37,8%          |
| Acesso a novas tecnologias | 58        | 27,1%          |
| Logística e distribuição   | 43        | 20,1%          |
| Gestão financeira          | 32        | 15,0%          |

Fonte: o autor

A capacitação de mão de obra foi identificada como o maior desafio (37,8%), evidenciando a necessidade de investimentos em qualificação profissional e formação técnica. Esse dado reforça a relevância de iniciativas educacionais promovidas pelo evento, como palestras e workshops. O acesso a novas tecnologias (27,1%) também foi apontado como uma barreira significativa, especialmente para pequenos produtores, destacando o papel do City Farm FAG em democratizar informações e apresentar soluções acessíveis.

Quadro 4 - Como os participantes avaliam o impacto da tecnologia no agronegócio?

| Opção          | Respostas | Percentual (%) |
|----------------|-----------|----------------|
| Muito positivo | 155       | 72,4%          |
| Positivo       | 53        | 24,8%          |
| Neutro         | 4         | 1,9%           |
| Negativo       | 2         | 0,9%           |

Fonte: o autor

A percepção esmagadoramente positiva sobre o impacto da tecnologia (97,2%, somando "muito positivo" e "positivo") reflete o papel central das inovações tecnológicas no aumento da eficiência e sustentabilidade do agronegócio. Esse dado corrobora a escolha do tema "inovação" como um dos focos principais do City Farm FAG.

Quadro 5 - O que os participantes esperam de futuras edições do City Farm FAG?

| Opção  | Respostas | Percentual (%) |
|--|-----------|----------------|
| Mais empresas expositoras                    | 87        | 40,7%          |
| Maior integração entre público e expositores | 83        | 38,8%          |
| Mais palestras e workshops                   | 22        | 10,3%          |
| Não tenho expectativas específicas           | 22        | 10,3%          |

Fonte: o autor

As respostas indicam um forte desejo por mais empresas expositoras (40,7%) e maior integração entre público e expositores (38,8%), sugerindo que os participantes valorizam a

diversidade de oportunidades e a interação prática no evento. Essas expectativas oferecem direcionamentos claros para o aprimoramento das próximas edições do City Farm FAG.

#### 4.2 RELAÇÃO DOS RESULTADOS COM AS AÇÕES DO CITY FARM FAG

Os dados reforçam o papel estratégico do City Farm FAG como um evento que responde diretamente às necessidades e desafios do setor agropecuário. As iniciativas promovidas durante a feira, como palestras, exposições e a apresentação de tecnologias, estão alinhadas aos interesses dos participantes, especialmente no que diz respeito à inovação e à capacitação.

Além disso, o evento contribui para aproximar os diversos atores da cadeia produtiva, criando um espaço de aprendizado mútuo e colaboração. As expectativas levantadas pelos participantes oferecem insights valiosos para consolidar o City Farm FAG como uma referência no setor, ampliando seu impacto regional e nacional.

### 5. CONCLUSÃO

O presente estudo analisou os resultados de um questionário aplicado a 214 participantes do City Farm FAG, realizado no Centro Universitário FAG. Os dados coletados permitiram identificar os principais interesses, desafios e expectativas dos participantes em relação ao evento e ao setor agropecuário.

Dentre os achados mais relevantes, destaca-se o interesse predominante por inovação tecnológica e o reconhecimento do impacto positivo da tecnologia no agronegócio, o que reforça a necessidade de eventos que promovam a modernização do setor.

Além disso, os resultados apontaram que a capacitação de mão de obra é percebida como a maior dificuldade no agronegócio, seguida pelo acesso desigual às tecnologias. Esses desafios são abordados diretamente pelo City Farm FAG, que se posiciona como uma plataforma estratégica para disseminar conhecimento, apresentar inovações e conectar diferentes atores da cadeia produtiva. O evento também foi avaliado como um espaço valioso para networking e troca de experiências, especialmente entre profissionais e estudantes.

Com base nos dados obtidos, algumas sugestões para futuras edições do evento podem ser consideradas. Entre elas, destaca-se a ampliação do número de empresas expositoras, visando diversificar as soluções apresentadas e atender a um público ainda mais amplo. Outro ponto

importante é o fortalecimento da integração entre o público e os expositores, por meio de atividades interativas e práticas. Além disso, a inclusão de mais palestras e workshops voltados à capacitação técnica e gerencial pode contribuir para enfrentar as dificuldades apontadas pelos participantes.

Em suma, o City Farm FAG tem desempenhado um papel fundamental como catalisador de mudanças no agronegócio regional, conectando inovação, conhecimento e prática. Ao atender às demandas e expectativas do público, o evento se consolida como uma referência no setor, contribuindo não apenas para o desenvolvimento econômico, mas também para a formação de uma cadeia produtiva mais sustentável e eficiente. Com as sugestões levantadas, futuras edições têm o potencial de ampliar ainda mais o impacto positivo do evento, fortalecendo sua relevância regional e nacional.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, R.; OLIVEIRA, T. Capacitação de profissionais no agronegócio: desafios e oportunidades. **Revista Brasileira de Agronegócio**, v. 12, n. 4, p. 85-98, 2020.

BUARQUE, C. Agronegócio no Brasil: desafios e perspectivas. **Revista de Economia Agrícola**, v. 25, n. 2, p. 102-120, 2017.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG. **City Farm FAG: conectando inovação, pesquisa e prática no agronegócio**. Disponível em: <<https://cityfarm.fag.edu.br>>. Acesso em: 18 nov. 2024.

CEPEA – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. **PIB do agronegócio brasileiro**. 2023. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>. Acesso em: 18 nov. 2024.

FERREIRA, J.; ALMEIDA, L. Sustentabilidade e inovação tecnológica no agronegócio brasileiro. **Revista de Ciências Agrárias**, v. 19, n. 3, p. 54-70, 2020.

MACHADO, V.; CAMPOS, R. A. Agricultura de precisão e inteligência artificial no agronegócio: impactos econômicos e sociais. **Revista de Tecnologia e Sustentabilidade no Agronegócio**, v. 7, n. 1, p. 34-50, 2019.

SANTOS, E.; PEREIRA, M. Eventos acadêmicos e o fortalecimento do agronegócio: uma análise do papel das universidades. **Revista de Extensão e Inovação**, v. 15, n. 2, p. 12-25, 2018.

SILVA, A.; CRUZ, J. O impacto de feiras tecnológicas no desenvolvimento regional: o caso do agronegócio. **Revista de Economia e Negócios Agropecuários**, v. 10, n. 3, p. 78-92, 2022.

SILVA, R.; MOREIRA, F. Potencialidades do Oeste do Paraná no agronegócio brasileiro. **Revista de Geografia e Planejamento Regional**, v. 8, n. 2, p. 44-58, 2021.

SOUZA, L. O papel dos eventos acadêmicos na disseminação de conhecimento aplicado. **Revista de Educação Superior**, v. 13, n. 1, p. 23-39, 2016.